



SOCIOLOGIA DO CAPITALISMO CONTEMPORÂNEO 2018.02

AULA 4

**O TEMPO-ESPAÇO DO CAPITALISMO CONTEMPORÂNEO
(II): MOBILIDADES DE PESSOAS, OBJETOS E CAPITAIS**

Plano de aula

1) A permanência da importância do local (Urry, 2006/Harvey, 1989)

- Um bom exemplo para pensar o peso da localização: o mercado de capitais e sua imbricação social e regulatória nas cidades globais (Sassen, 2005)

2) As mobilidades e seus fluxos na reconfiguração de espaços (Urry, 2006)

- As práticas socioespaciais envolvidas e suas consequências para a vida social
- Infraestruturas dos movimentos (**corporais, imaginados e virtuais**) como dispositivos que operam sobre a espacialidade da vida social
- Tendências ocorrem em um contexto relacional de longa duração: hierarquia espacial organiza fluxos

3) Por que se movem, como se movem as pessoas?

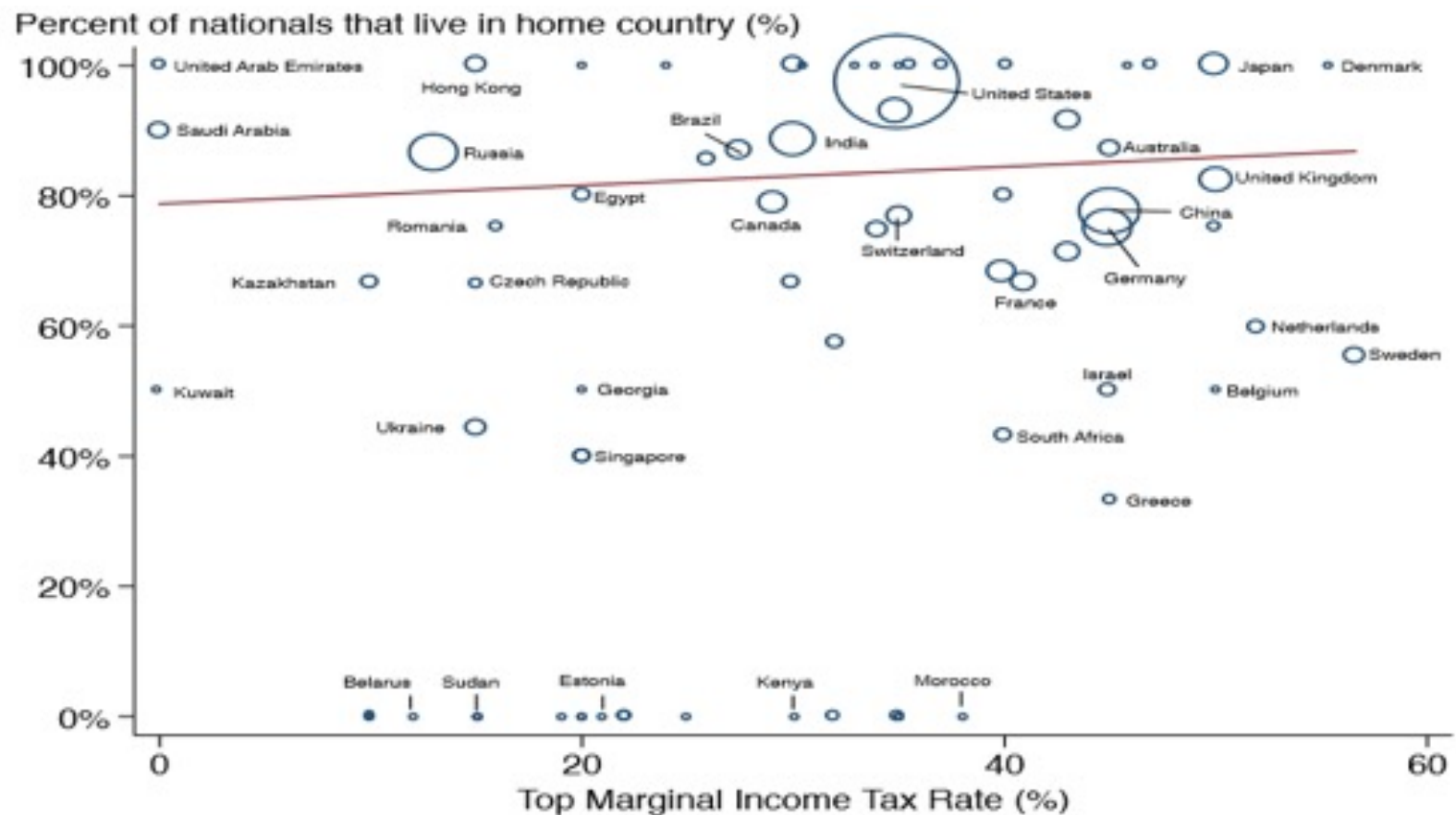
A permanência da importância do local

De volta a Harvey (1989) e Urry (2002): Compressão do espaço: a representação da aldeia global, invasão de eventos distantes na consciência diária

Mas os lugares não decrescem em importância: aumenta a importância e sensibilidade ao que diferentes lugares podem oferecer e significar

- Informações circulam com mais facilidade
- Cidades disputam capitais, migrantes com alto poder aquisitivo e qualificação (ex: Invest...)
- Competição e cooperação entre cidades estrutura políticas

"quanto menos importantes se tornam as barreiras temporais e espaciais, maior é a sensibilidade do capital móvel, migrantes, turistas e demandantes de asilo a variações de lugar" (Urry)



Pensando com os mercados de valores mobiliários (Sassen 2005)

A importância do local no mais digitalizado, internacionalizado mercado com os bens mais intangíveis (mercado perfeito da microeconomia?)

- Produtos cada vez mais intangíveis e informação cada vez mais [disseminada](#)
- Porém, mercados mantêm-se imbricados/dependentes/condicionados por condições não-digitais (sociais, técnicas e regulatórias)
- Aglomeração espacial em cidades globais — núdulos de transações e expertise
- Hierarquia local organiza fluxos

O que mudou nos mercados de valores mobiliários

- Há muito é um mercado internacionalizado (sobretudo commodities e câmbio)
- Crescentemente eletrônico, com novas tecnologias computadorizadas para informação e transações (hoje: algoritmos e HFT)
- Softwares avançados facilitam (aceleram) análise de informação e tomada de decisão
- Informação disseminada ao redor do mundo
- Novas áreas são conectadas, ampliado a interconexão e o número de participantes (institucionais ou não)
- Crescimento do estoque e das transações muito acima dos PIBs (e da riqueza mundial)
- Crescentemente desmaterializado: valores transacionados são intangíveis e abstratos, em uma miríade de inovações financeiras (derivativos)

Revista Exame

MERCADOS

Bovespa estreia sistema mais rápido que 1 milésimo de segundo

Plataforma Puma entrará em vigor de forma gradual a partir de segunda-feira; mercado de câmbio pronto será o primeiro a migrar

Por **Marcel Salim**

🕒 24 ago 2011, 22h56

O que mudou nos mercados de valores mobiliários

- Regulamentação favorece fluxos internacionais (desregulamentação): institucionalização e formalização por meio de sistemas regulatórios nacionais e acordos internacionais (Basel I, II e III) <- lógica espacial dependente de regulação específica
- Internacionalização de centros financeiros nacionais. Ex: NYSE e os recibos de depósito de ações brasileiras (BDRs)
- Aumento da concentração dos recursos em grandes investidores institucionais (fundos de pensão e hedge funds — fundos de investimento livre, fora da Bolsa e de suas normas de governança)
- Internacionalização das grandes instituições financeiras, presentes em principais centros
- Consolidação de redes eletrônicas que conectam mercados (cooperação). Casos da NYSE e NASDAQ

Por que a aglomeração espacial continua relevante?

Concentração: como medir?

- Valor pago por empresas pela presença nos principais centros financeiros
- Concentração em algumas cidades do mundo (histórico) e consolidação das atividades em uma cidade do país (ex: São Paulo)
- Divisão internacional de funções: mercados de câmbio, de derivativos e de ações
- [Capitalização das principais bolsas de valores do mundo](#)

Aspectos sociais

- A importância da conexão social e da coordenação (local) das funções centrais das firmas financeiras
- Recursos humanos (expertise para análise de informações), técnicos (infraestrutura: edifícios, proximidade com centros de liquidação), presença de especialistas em contabilidade, auditoria, direito
- “Infraestrutura social/círculos de informação”: Espaços de convivência em que fluem informações e se apura os humores dos mercados (padrão arraigado do período de pregões presenciais — Zaloom, 2006)

Por que a aglomeração espacial continua relevante?

Aspectos regulatórios

- Políticas estatais promovem desregulamentação e internacionalização
- Desenvolvimento de standards (que começam a se formar no Atlântico Norte)
- Unificação de procedimentos (Basel, Sarbanes-Oxley) contábeis e de auditoria: requer expertise própria (internacionalização das consultorias)
- Ironia: perda de margem de manobra em política econômica: autonomia para BCs, paridade cambial etc

Aspectos tecnológicos:

- Totalmente eletrônico e não humano, altamente dependente de presença infraestrutura local.
- HFT e os milissegundos

2) As mobilidades e seus fluxos na reconfiguração de espaços

- Mobilidades como constitutivas das estruturas da vida social: Incremento nas mobilidades de pessoas, objetos, imagens e informações produzem e reproduzem vida social e formas culturais
- Fluxos não são simétricos ou equânimes

Viagens corpóreas:

- Alguns dados da importância: 1/12 do comércio exterior; 10% emprego e PIB (Urry, 2002: 50)
- Os andarilhos: caminhar e novas relações com o espaço urbano e rural
 - A relação com o corpo e seu fortalecimento
 - A relação com a natureza (do selvagem à paisagem contemplável com ampla história ou vazio a ser dominado)
 - O andar na construção dos espaços públicos urbanos (Certeau) - relação com o uso do tempo
 - A experiência das cidades pelo consumo: dos boulevards aos shoppings
 - Espaço como dispositivo: ordem social organiza onde, quando, quem caminha

2) As mobilidades e seus fluxos na reconfiguração de espaços

Viagens corpóreas (cont.): os trens, os automóveis e os aviões

- O automóvel como complexo técnico que produz mudanças no espaço e na vida social (dispositivo): aumento distâncias e invenção dos subúrbios
- Relação individual com espaço: apreciado pelos olhos, mediado pela velocidade, segregação do ambiente e visão ampla à distância, aumentada por informações e sons produzidos pelo maquinário
- Produz cultura própria
- Integração gera espaços relacionais — locais definidos em relações a outros e por suas distâncias, reanimando hierarquias espaciais
- Novas formas de interagir NO espaço implicam novas formas de figurar espaços
- Novos espaços que dão suporte à mobilidade: paradas em estradas, postos de gasolina e de assistência mecânica, motéis (hotéis de estrada), aeroportos <- locais de encontros de culturas e pessoas

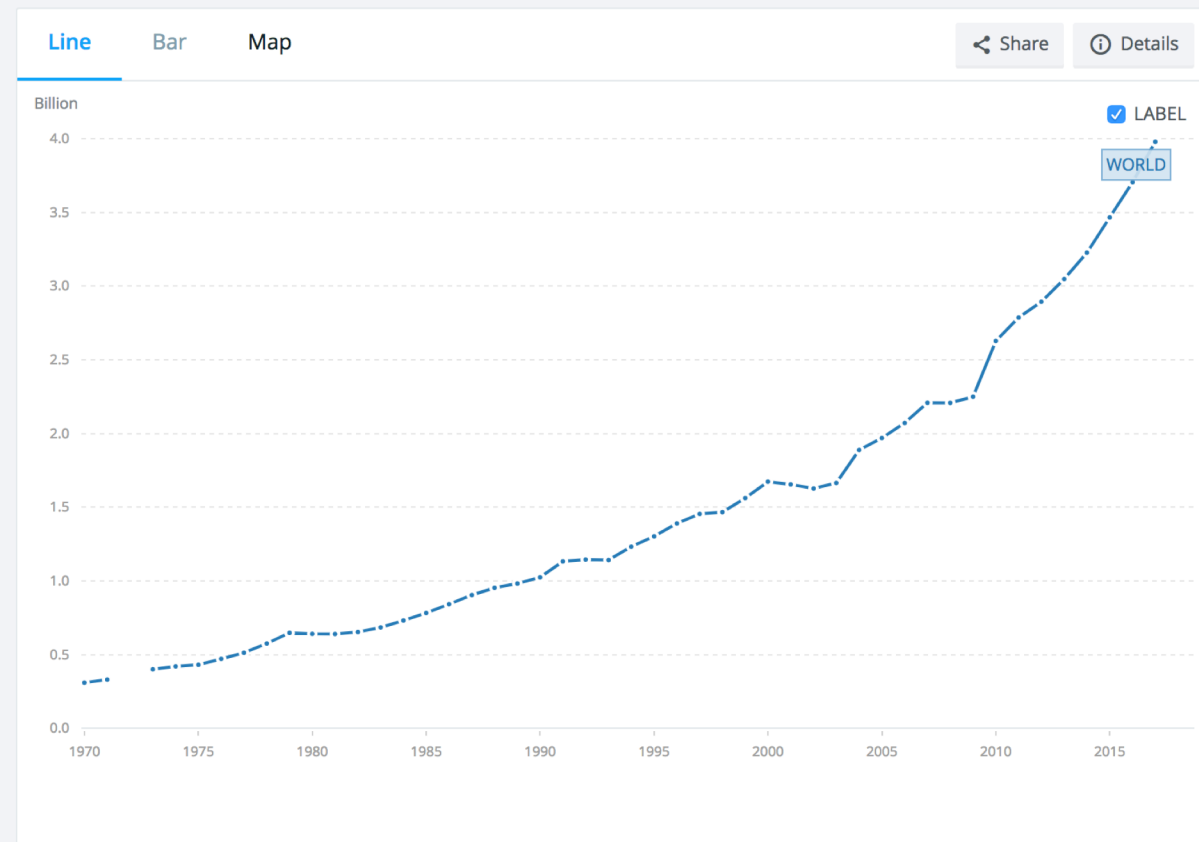
2) As mobilidades e seus fluxos na reconfiguração de espaços

- Dependem de hierarquias locais — obedecem lógica de localização — que definem os “hubs” — pontos necessários de trânsito no transporte aéreo (e não integram todas as regiões do mundo)

Air transport, passengers carried

International Civil Aviation Organization, Civil Aviation Statistics of the World and ICAO staff estimates.

License : CC BY-4.0 ⓘ



<https://data.worldbank.org/indicator/IS.AIR.PSGR>

The world's busiest airports 2017

1. Hartsfield-Jackson Atlanta International Airport (Georgia) -- 104 million passengers
2. Beijing Capital International Airport (China) -- 96 million
3. Dubai International Airport (United Arab Emirates) -- 88 million
4. Tokyo Haneda International Airport (Japan) -- 85 million
5. Los Angeles International Airport (California) -- 84.6 million
6. Chicago's O'Hare International Airport (Illinois) -- 80 million
7. London Heathrow Airport (United Kingdom) -- 78 million
8. Hong Kong International Airport (China) -- 73 million
9. Shanghai Pudong International Airport (China) -- 70 million
10. Aéroport de Paris-Charles de Gaulle (France) -- 69 million
11. Amsterdam Airport Schiphol (Netherlands) -- 68.5 million
12. Dallas/Fort Worth International Airport (Texas) -- 67 million
13. Guangzhou Bai Yun International Airport (China) -- 66 million
14. Frankfurt Am Main Airport (Germany) -- 64.5 million
15. Atatürk International Airport (Turkey) -- 64 million
16. Indira Gandhi International Airport (India) -- 63.5 million
17. Soekarno-Hatta International Airport (Indonesia) -- 63 million
18. Singapore Changi Airport (Singapore) -- 62.22 million
19. Incheon International Airport (South Korea) -- 62.16 million
20. Denver International Airport (Colorado) -- 61 million

<https://edition.cnn.com/travel/article/worlds-busiest-airports-preliminary-2017/index.html>

2) As mobilidades e seus fluxos na reconfiguração de espaços

Mobilidades imaginadas:

- Importância de imagens e seu fluxo na constituição da vida social contemporânea (voltando a Harvey)
- Dependem de infraestruturas próprias que se transformam em dispositivos que organizam a vida social (a casa, o entretenimento, o trabalho etc): móveis fixos, local de reunião e ponto focal — espaços de sociabilidade
- Código temporal marcado pela programação (no dia, dias da semana e épocas do ano com temporadas esportivas, artísticas ou políticas) — flexibilizado pela internet
- Consequências corporais: relações mediadas por aparato sócio-técnico composta de comunicação remota:
 - o avatar — a identidade virtual híbrida que participa na internet (fluidez identitária)
 - ou o ciborgue (Haraway) — híbrido de máquina e corpo humano
- Consequências sociais: comunidades virtuais enquanto caixas de ressonância (ou mônadas leibinizianas, que projetam suas concepções individuais ou de coletividades restritas)

JAN
2018

DIGITAL AROUND THE WORLD IN 2018

KEY STATISTICAL INDICATORS FOR THE WORLD'S INTERNET, MOBILE, AND SOCIAL MEDIA USERS

TOTAL
POPULATION



we
are
social

7.593
BILLION

URBANISATION:

55%

INTERNET
USERS



4.021
BILLION

PENETRATION:

53%

ACTIVE SOCIAL
MEDIA USERS



we
are
social

3.196
BILLION

PENETRATION:

42%

UNIQUE
MOBILE USERS



5.135
BILLION

PENETRATION:

68%

ACTIVE MOBILE
SOCIAL USERS



2.958
BILLION

PENETRATION:

39%



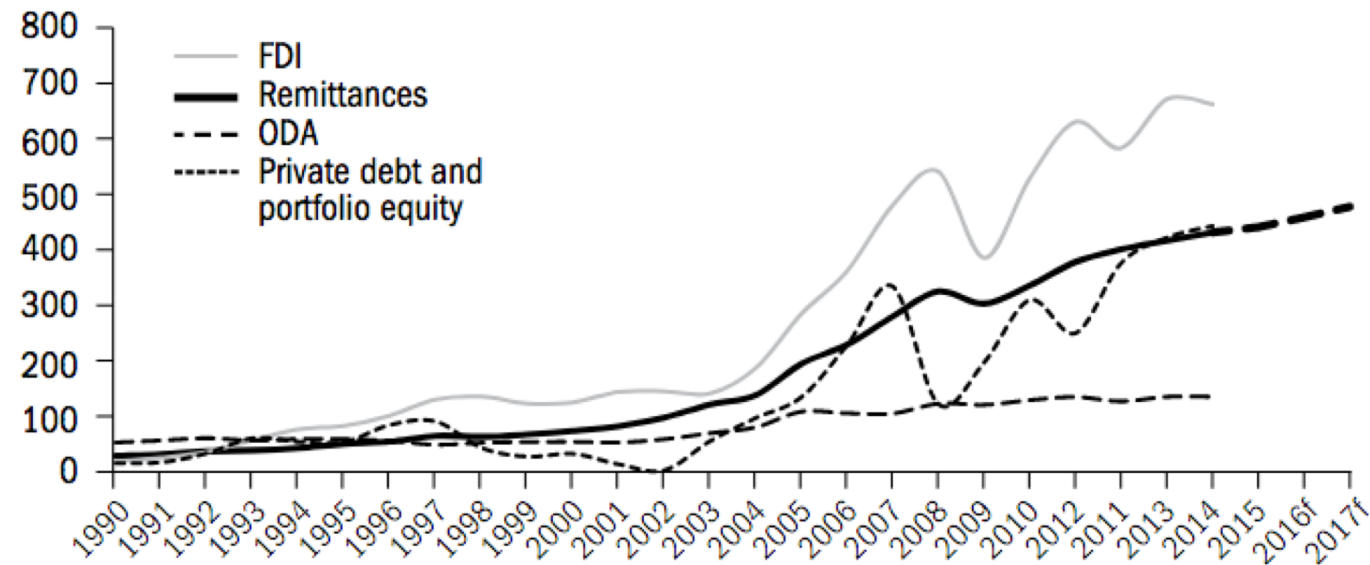
3) Por que se movem, como se movem as pessoas?

Mobilidades de pessoas

Remittances Compared with Other Resource Flows

Remittances to Developing Countries Are Large and More Stable Than Other External Financing

US\$ billions



<https://openknowledge.worldbank.org/bitstream/handle/10986/23743/9781464803192.pdf?sequence=3&isAllowed=y>